

St. Barbara, 15 de Junho de 1922

Querida naurinka.

Sinceros votos pela tua ventura e de todos os teus.
Enfim, após tantos dias de espera recebi hoje tua cartinha de 10 des-
te, juntamente com a do papo, a quem peço-te agradecer. Incluso te remetto um cartãozinho da Dolores e uma carta que tinha te escripto hontem e o fragmento que tinha começado a te escrever a dias (a que te fallei em carta que fui com as verfanotas) está um tanto sujo porque o Brasil o trouxe no bolso num envelope porque o havia esquecido em casa, e as meninas o encontraram e não mandaram por elle. Desculpa o que te digo em minha carta de hontem, por saber a vejo que não tinha razão.
Não te escrevo mais porque está friidissima. Escreva-me e não esqueças de contar-me as fitas de Saloveiro que estão deente de curivos. Saudades a todos. Ten

Indrizeinho